

BOLETIM DO EMPREGO DE SANTO ÂNGELO

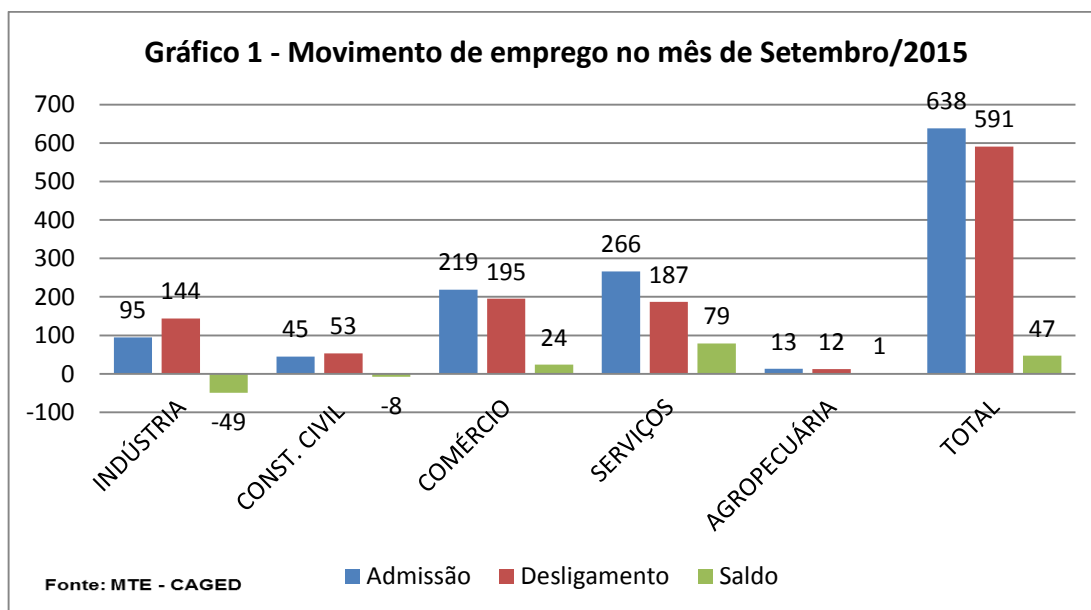
Ano 2 - Nº 10 – Outubro 2015

LEA

Laboratório de Economia Aplicada

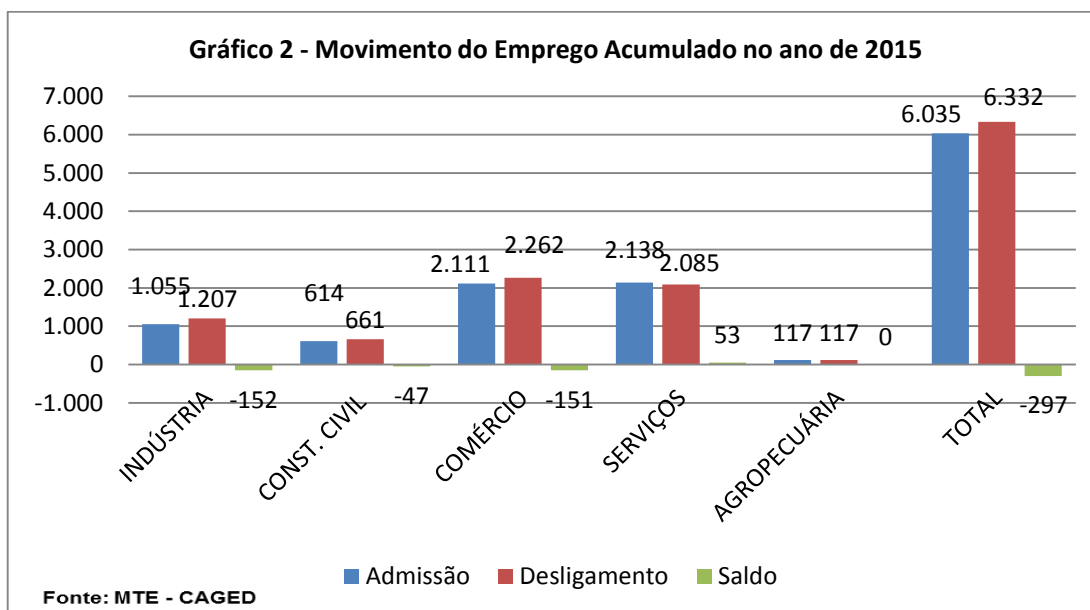


Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Santo Ângelo, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2015. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Santo Ângelo no mês de Outubro de 2015.



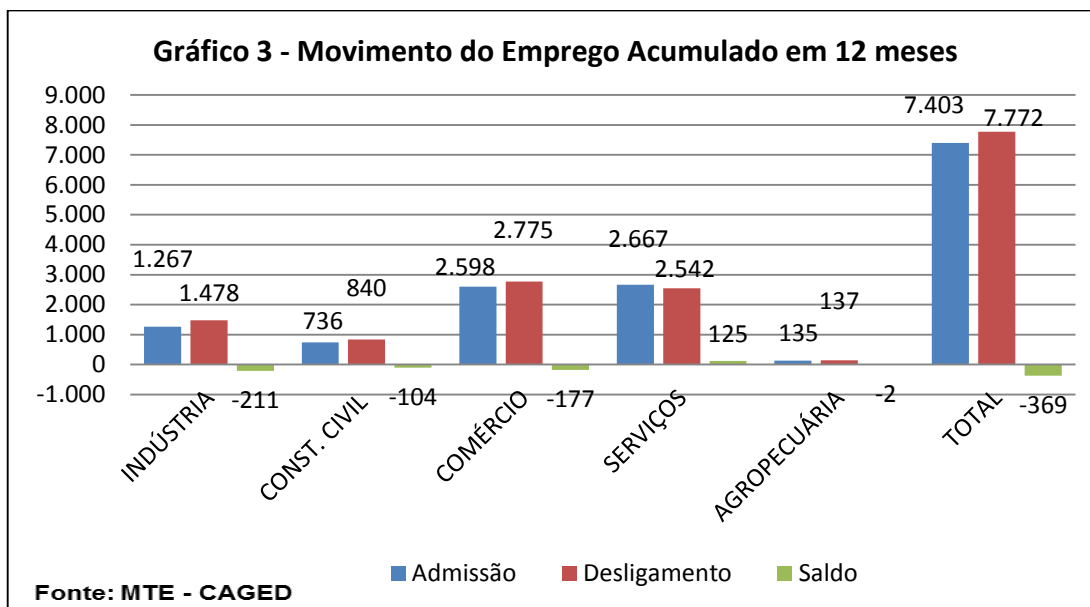
Através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 638 trabalhadores, número superior aos 591 desligamentos que ocorreram no período, assim fazendo com que houvesse 47 novos postos de trabalho mês de Outubro de 2015. Comparado ao mês de Setembro que registrou um saldo negativos de 98 postos de trabalho, o município no mês de Outubro apresentou uma melhoria em relação a Setembro. Dentre os setores de atividade

analisados, o Comércio, Serviços e Agropecuária apresentaram um aumento no número de vagas de emprego. O setor de Serviços foi o que apresentou o maior crescimento, efetivando 79 novos postos de trabalho, seguido pelo Comércio que registrou um aumento de 24 postos de trabalho e a Agropecuária aumentando 1 vaga de emprego no mês. Os setores da Indústria e Construção Civil, como no mês anterior, registraram uma redução de vagas de trabalho. Na Indústria houve uma redução de 49 postos de trabalho, já na Construção Civil essa redução foi de 8 postos de trabalho.



Os dados acumulados durante os meses de Janeiro a Outubro de 2015, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo destes dez meses foram perdidos 297 empregos formais, como saldo entre a Admissão de 6035 e o Desligamento de 6332 trabalhadores. O número de empregos perdidos reduziu, pois obtemos um saldo positivo em alguns setores (Gráfico 1) que contribuíram para um aumento de postos de trabalho no município neste último mês (Outubro). Neste período, dos 5 (cinco) setores analisados apenas 1 (um) apresentou um aumento no número de vagas de emprego, sendo ele o setor de Serviços, que registrou 53 novos postos de trabalho no período. Outros 3 setores apresentaram reduções no número de vagas de emprego com carteira assinada, sendo eles a Indústria, o Comércio e a Construção Civil. A Indústria, foi o setor que apresentou a maior redução no número de vagas no período, número correspondente a 152 postos de trabalho resultado de 1055 Admissões e 1207 Desligamentos. O Comércio vem logo após, com uma redução de 151 postos de trabalho e a

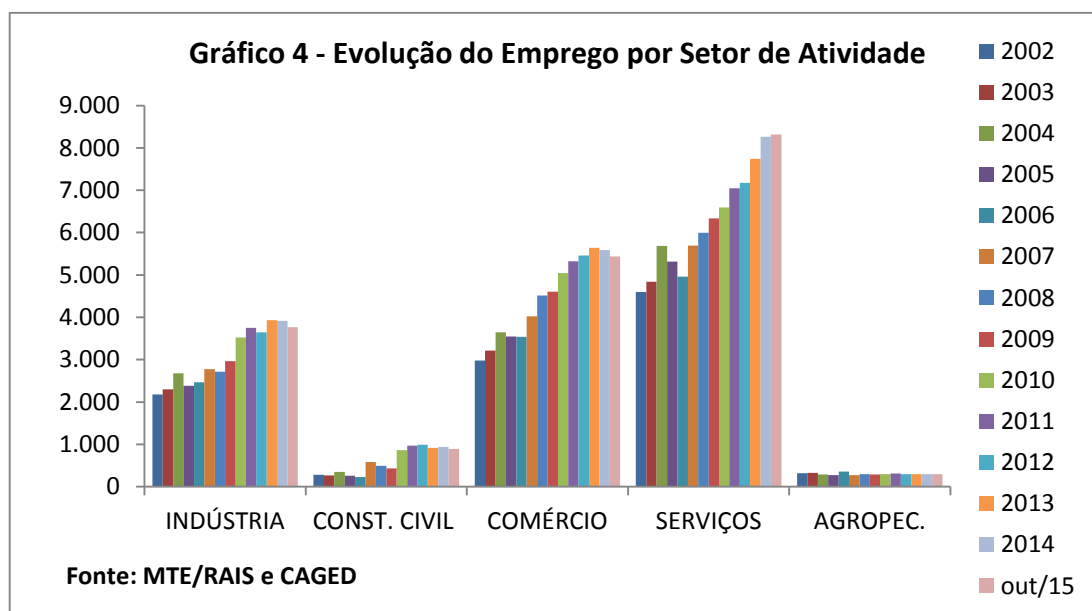
Construção Civil registrou redução de 47 postos de trabalho neste período. Já o setor da Agropecuária não apresentou variação no período de Janeiro a Outubro de 2015.



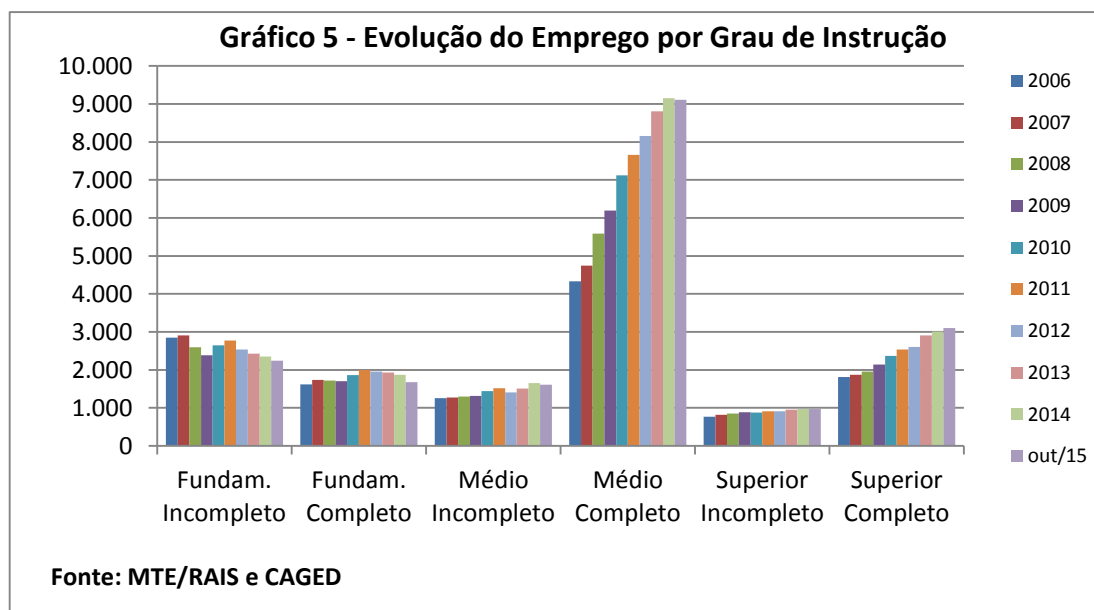
De acordo com o Gráfico 3, que considera os dados acumulados nos últimos doze meses, de Novembro de 2014 a Outubro de 2015, é possível constatar que foram perdidos 369 empregos formais, como saldo entre as 7.403 admissões e os 7772 desligamentos de trabalhadores no município. Dentre os principais setores de atividade econômica do município apenas o setor de Serviços apresentou um saldo positivo. Serviços apresentou saldo positivo com a geração de 84 novas vagas, Os demais setores registraram uma redução no número de empregos com carteira assinada. Indústria foi o qual apresentou a maior variação negativa e, com 1267 Admissões 1478 Desligamentos, resultando em uma redução de 211 postos de trabalho. O Comércio, Construção Civil e Agropecuária registram reduções no número de empregados, com isso, ambos influenciaram negativamente no número total de empregos do município neste período. O Comércio registrou uma redução de 177 postos e a Construção Civil apresentou a redução de 104 postos, já a Agropecuária perdeu 2 postos de trabalho com carteira assinada nos últimos 12 meses.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar

em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação posterior.

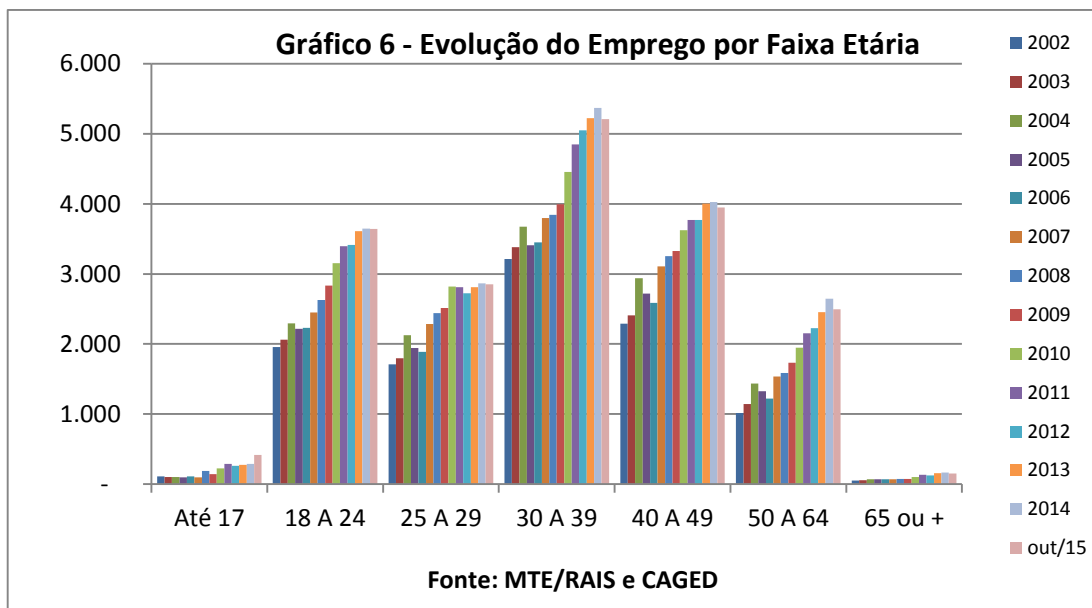


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (Outubro). É possível observar de imediato a importância do setor de Serviços no município de Santo Ângelo, com uma concentração próxima a 44% dos empregos, seguido pelo Comércio com 29% e pela Indústria com 20% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil, que possui participação inferior aos demais, próxima a 5%, apresentou forte crescimento a partir de 2010. Posteriormente aparece o setor de Agropecuária com uma participação ínfima na geração de empregos formais, aproximadamente de 2%, isso pode ser explicado através das relações de trabalho típicas da agricultura familiar, que é um entre tantos problemas de mensuração das Contas Nacionais do Brasil.

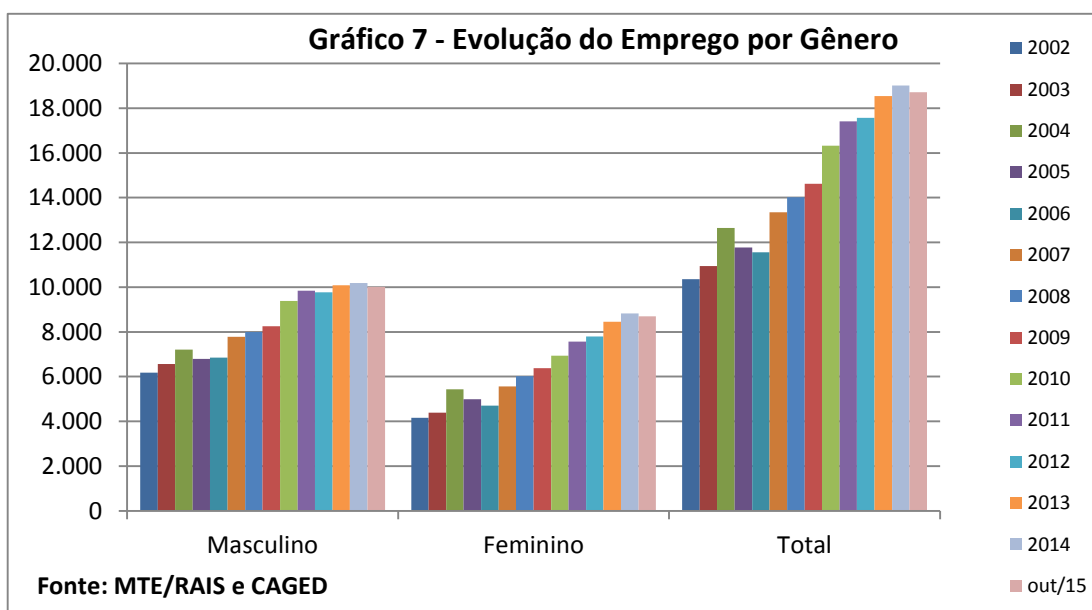


Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 4.334 trabalhadores, teve um grande aumento no período e atingiu 9.108 pessoas empregadas em Outubro de 2015, um crescimento de aproximadamente 110%. Enquanto o grupo de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Incompleto) vem diminuindo em número com o tempo e os grupos com maior grau de instrução, e os empregos para as pessoas empregadas com Ensino Superior Completo cresceram significativamente, cerca de 70%, explicitando a exigência do mercado em busca de qualificação profissional.

No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e Outubro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância da crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período. Há uma redução no número de trabalhadores no ano de 2015, justificada pela atual situação econômica do país, no Gráfico 6 conseguimos ver esta redução e qual a faixa etária mais atingida.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 6.184 em 2002 para 10.012 em Outubro/2015, ou seja, crescimento equivalente a 62% no período. O número de trabalhadoras mulheres cresceu de 4.167 para 8.701 ou seja 109% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 10.351 para 18.713, no período, crescimento equivalente a 81%.



Os dados deste Boletim foram obtidos do Portal do Ministério do Trabalho e Emprego http://portal.mte.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm
Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Paveglio Vieira
Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Kohler Dal Ri
Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Dilson Trennepohl
José Valdemir Muenchen
Responsáveis

COLABORADORES

Grupo PET Economia

BOLSISTAS PET

Alberto Tiago Bender
Ana Flávia de Oliveira,
Andressa Fassbinder,
Andressa Schiavo,
Emerson Junior Klein Borba,
Jeorgia Gabriela Bertoldo,
Jardelina Neris,
Rayan Bonadiman,
Renata Motta Chaves,
Vinício Golin de Senna
Wiliam Porner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br